

Jornalismo Investigativo Online e Reportagem Através do Computador: RAC - Novas Ferramentas de Investigação¹

Nádia Ramirez Rodrigues²

Anna Julia Bitelli José³

Professoras Orientadoras Lucimar Gonçalves⁴ e Lia Maria Leal⁵

Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes, SP

Resumo

Este projeto de pesquisa propõe a discussão sobre a importância da prática do jornalismo investigativo, utilizando ferramentas digitais através da técnica RAC – Reportagem Assistida pelo Computador. E também a criação de um site que fomente a utilização e o conhecimento de técnicas de captação, refinamento, mapeamento e apuração de dados. Em análise, o trabalho realizado pelo grupo de ativistas tecnológicos, Transparência Hacker, de São Paulo.

Palavras-chave: Jornalismo investigativo; RAC - reportagem através do computador; comunicação digital.

INTRODUÇÃO

O jornalismo cresce como objeto de estudo em todo o planeta e da mesma forma cresce o campo da investigação jornalística. Com a criação da Lei de Acesso à Informação no Brasil – Lei nº 12.527, sancionada pela Presidente da República, Dilma Rousseff, em 18 de novembro de 2011, que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas dos três poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. O objetivo deste artigo é discutir e viabilizar a criação e implantação de uma plataforma que incentive a prática de jornalismo investigativo, já que não existe nenhum órgão que ofereça proteção aos profissionais que desempenham essa técnica. Para isso, soma-se as obrigações já realizadas, ferramentas auxiliaadoras para a prática, gerando oportunidades e segurança ao jornalista.

O jornalismo investigativo é o nome dado à prática de realizar uma reportagem desvendando fatos muitas vezes ocultos do conhecimento da sociedade. O furo de reportagem é quando um ou mais repórteres conseguem apurar uma notícia, até então inédita para outros veículos. O furo de reportagem é muitas vezes fruto de um trabalho de jornalismo investigativo, que também é conhecido como jornalismo de precisão,

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Digital.

² Aluna líder e Bacharel em Comunicação Social: Habilitação - Jornalismo pela Universidade Braz Cubas, e-mail: ramireznadia@uol.com.br

³ Bacharel em Comunicação Social: Habilitação - Jornalismo pela Universidade Braz Cubas, e-mail: annajuliabitelli@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, e-mail: lucimargoncalves@uol.com.br

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, e-mail: liamleal@gmail.com

implicando a exatidão dos termos utilizados e a ausência de distorções ou citações fora do contexto.

Esse tipo de investigação jornalística difere dos outros métodos, muitas vezes divulgar injustiças, realizar tarefas que possam reconstruir acontecimentos importantes, mostrar o que os poderes públicos querem ocultar, verificar fraudes e mostrar os bastidores de determinados assuntos, como órgãos públicos, empresas, governos e etc. O profissional que se dispõe a investigar, deixa sua rotina diária e segura de redação e assume uma profissão de risco.

No dia a dia da profissão, se lida com o desdobramento do conhecimento, dos campos do poder e com esconderijos por onde o poder e o conhecimento tentam muitas vezes não se mostrar. Como diz a famosa máxima jornalística, “notícia é tudo aquilo que alguém, em algum lugar, quer manter escondido. O resto é propaganda.”

Na rotina de um bom jornalista estão determinados procedimentos, campos de estudo, valores éticos, técnicas profissionais, métodos de trabalho, compromissos e fontes de informação que mostram o que alguns querem esconder, evidenciam os prejuízos sociais de determinadas ações, mas também ganhos coletivos de outras tantas ações e pesquisas.

No geral, as técnicas do jornalismo são bem parecidas, a apuração dos fatos, o interesse por vários lados da mesma notícia, entrevistas e vários outros métodos para chegar ao produto final, a matéria pronta para ser divulgada seja no jornal, rádio, TV ou internet.

O jornalismo em seus primórdios tinha nas fontes primárias os únicos recursos para a coleta de informação. O trabalho do repórter consistia basicamente em entrevistar pessoas envolvidas com o acontecimento e que aceitavam dar a sua visão dos fatos abordados. Hoje, a Internet é acima de tudo a maior enciclopédia, biblioteca, livraria, universidade, agenda de telefones e seção de referência, que nunca foi imaginada. E tudo isso está acessível pela janela de um monitor de computador (DE WOLK, 2001, p. 70)

No jornalismo investigativo, as circunstâncias são normalmente mais complexas dos fatos, sua extensão noticiosa e o tempo de duração, que embora devam ser maiores, quase sempre são exercidos sob pressão. Curiosidade e desconfiança são características humanas que devem andar juntas durante uma cobertura investigativa, jamais deixando a discrição de lado, pois, muitas vezes, esta é uma peça chave para obter informações essenciais para o sucesso do trabalho.

Na elaboração de uma reportagem investigativa, assume-se um quê de detetive, se foge das fontes oficiais e óbvias e buscam-se novos caminhos e fontes de informação alternativa. Uma boa investigação conta com documentos, dados, estatísticas, legislações e

códigos. Um dos fatores mais importantes na realização do jornalismo investigativo são as fontes. O repórter tem que se atentar as fontes apresentadas, conservar as informações. Antigamente, fontes seguras eram pessoas que sabiam sobre o fato tratado, hoje temos informações ou relatórios públicos á disposição por meio da internet, dados oficiais, regulares, arquivos oficiais ao nosso alcance.

A internet é cada vez mais utilizada e útil para o jornalismo investigativo, por exemplo, é um meio prático para ter acesso às contas das instituições públicas. É através desse veículo que se tem acesso a grande quantidade de informações on-line, checam-se os dados e fazem-se contatos. E a reportagem com o auxílio do computador é fundamental. Mas é preciso um trabalho de investigação detalhado mesmo com o auxílio da web, não se deixa de lado as obrigações físicas de investigação, como por exemplo, entrevistar as fontes, porém nos dias de hoje essa função está se tornando perigosa.

O jornalismo investigativo é necessário e decisivo para a liberdade de expressão e liberdade de informação. Na investigação jornalística o trabalho é sempre intenso, corre-se tanto contra o tempo quanto a favor da verdade.

A liberdade de expressão corresponde a ausência da obrigação de conduta, ou em termos mais rigorosos, à ausência de normas jurídicas que proíbam ou ordenem determinados comportamentos. Porém, por maior que se lhe queira atribuir, em nenhum sistema legal a liberdade de expressão é concebida em termos tais que signifiquem conferir proteção e imunidade a toda e qualquer comunicação, incluindo as reportagens investigativas.

A reportagem de fato não prescinde de investigação. Mas jornalismo investigativo é algo mais complexo, trabalhoso e perigoso. Não se assemelha com a rotina natural das redações. Com o fim da ditadura Militar (1964-1985), acabou-se parcialmente a censura e novas portas foram abertas para a realização de reportagens investigativas. Houve uma redemocratização e os jornalistas começaram a descobrir o a liberdade, fugir das fontes oficiais e finalmente buscar o melhor da notícia. Os jornalistas brasileiros então se unirão a fim de partilhar ideias e novos métodos de trabalho.

OBJETIVO

Reportagens assistidas pelo computador, a RAC. Mas o que é isso afinal? No fundo, é um conjunto de ferramentas que vai ajudar o jornalista a fazer melhor a sua tarefa. É certo que isso não vai substituir o trabalho convencional de reportagem dos profissionais. Mas contamos com o computador que deixou faz tempo de ser uma

máquina de escrever de luxo, e que hoje pode ser considerado também o melhor amigo do jornalista em algumas situações. (CRISTOFOLETTI e KARAM, 2011, p. 17)

Com o auxílio do computador podemos: pesquisar, cruzar, converter, exportar e visualizar dados importantes para a realização de uma boa reportagem.

O RAC, Reportagem Assistida (ou com Auxílio) do Computador serve como: auxílio para pesquisas avançadas na internet; consultas e filtragens de bases de dados; realizar grandes quantidades de cálculos com rapidez usando planilhas eletrônicas; montagem de bancos de dados próprios para contextualização de reportagens e recuperação rápida de informação entre outras coisas.

Nosso objetivo é disponibilizar aos jornalistas uma plataforma online completa que fomenta a prática do jornalismo investigativo através do computador, com matérias, cases de sucesso, e ferramentas que facilitem o trabalho de reportagem, tanto quanto oriente o usuário a novos caminhos de pesquisa avançada, manuseio de dados, e utilização de recursos digitais.

O JRAC reunirá links e apresentará caminhos e possibilidades jornalistas e também para quem se interessa por investigação de governos. Através da internet a troca de informações se dá com muito mais rapidez e as notícias alcançam um público infinito. Além disso, permite ao jornalista que o conteúdo esteja sempre atualizado.

Usando da hipertextualidade tem-se a possibilidade de interconectar textos, sites, arquivos e etc., por meio de links, o internauta pode acessar a informações contextualizadas e mais aprofundadas visto que links podem ser compostos por conteúdo multimídia, ou até mesmo dados resgatados de material mais antigo.

A plataforma permite que o usuário faça parte do processo de produção dos conteúdos por meio de cadastros e fóruns, e chance de configurar os conteúdos jornalísticos de acordo com seus interesses.

O jornalismo RAC contará com conteúdo atualizado constantemente oferecendo mais informação. Além de todo o material que o usuário poderá encontrar no site, uma série de serviços e ferramentas de pesquisa terá espaço de maneira simplificada para que sirvam de auxílio no trabalho investigativo. Além disso, sites de informações públicas, transparência digital, dados de interesse jornalísticos serão divulgados assim como a explicação do funcionamento de maneira simplificada de cada um.

Acessando o JRAC, os jornalistas podem contar com um material totalmente voltado aos trabalhos de investigação, tais como dados que são abertos, porém de difícil acesso, tendo assim um banco de informações online a disposição.

O JRAC contará também com uma agenda atualizada de eventos, cursos, palestras e encontros do segmento jornalístico e tecnológico.

Uma seleção de notícias do Brasil e do Mundo sobre assuntos relacionados ao universo do tema, para manter o usuário atualizado sobre as novidades e fatos importantes.

A meta é que a ideia do site seja disseminada para que jornalistas de todo o Brasil utilizem as ferramentas oferecidas e possam contribuir com suas informações sobre qualquer assunto que possa se tornar pauta.

JUSTIFICATIVA

Durante o processo de pesquisa de campo foi constatado que apenas 38,1% dos jornalistas, radialistas, estudantes e profissionais da área se consideram aptos a pesquisar, encontrar e entender as informações dos sites da Transparência. Sendo que dessa porcentagem, 52,4% já trabalham a mais de cinco anos na área em diversos segmentos da profissão, ou seja, já são experientes. Cerca de 70% já realizaram uma reportagem investigativa. E 95,2% utilizam a internet para o auxílio e desempenho de suas funções. Entretanto, ainda com todos esses recursos, 61,9% não se consideram aptos ou totalmente aptos a aproveitar todas as informações disponibilizadas.

As ferramentas apresentadas (Google refine, sites de busca avançada, base de dados, infográficos, linhas do tempo, sistema de informação geográfica) são conhecidas por 65,0% desses profissionais.

Sobre o projeto em desenvolvimento, a pesquisa de campo apontou quase de forma unânime, com 90,5% de afirmativas, que os entrevistados utilizariam um site contendo informações simplificadas sobre dados abertos, ferramentas e dicas de profissionais na apuração de seus trabalhos. Sendo apoiada a criação por 95,0% que acreditam na elaboração dessa plataforma e, portanto, a criação do site se faz necessária e justifica a elaboração deste projeto, além de confirmar

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O projeto Jornalismo RAC foi desenvolvido e baseado em pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo, estudo de caso, participações em seminários e congressos de jornalismo investigativo nacionais e internacionais.

A pesquisa de campo foi realizada online através do site de pesquisas gratuitas SurveyMonkey. Dez questões quantitativas e qualitativas foram elaboradas com o objetivo de descobrir quais eram as principais dificuldades e problemas enfrentados por jornalistas e profissionais da área durante a realização uma investigação jornalística. E também se havia o uso da internet durante esse processo.

Neste trabalho, estudamos o grupo de ativistas digitais Transparência Hacker e a maneira como eles coletam, cruzam e analisam dados brutos disponíveis nos sites governamentais e desenvolvem projetos e interfaces de fácil acesso para a população.

A aluna Nádia Ramirez Rodrigues participou como ouvinte do II Seminário Brasil-Argentina de Jornalismo Investigativo, na UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina e do 7º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, em São Paulo, promovido pela ABRAJI – Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, da qual é membro até hoje.

O contato com depoimentos de profissionais da área proporcionou a este trabalho uma visão empírica sobre a realidade das produções investigativas brasileiras e ampliou a temática desta pesquisa para discussões mais profundas, como por exemplo a falta de uma legislação específica que proteja o jornalista durante o exercício de sua função, e o ensino do jornalismo investigativo nas universidades do país.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O site encontra-se hospedado gratuitamente no servidor WIX.COM, no endereço www.ramireznadia.wix.com/jornalisorac

Logo abaixo, estão dispostos os menus de navegação, que são: (JORNALISMO RAC, INVESTIGAÇÃO DE GOVERNOS, ATRÁS DA HISTÓRIA, COLABORADORES, FERRAMENTAS, RAC, NOTÍCIAS, CURSOS, LINKS, DOWNLOADS E LIVROS RECOMENDADOS).

Na parte inferior do site, há uma breve descrição do produto e da missão do JORNALISMO RAC, e um box para contato e feedback com os ciberjornalistas.

- **Jornalismo Rac**

Esta é a página inicial, o primeiro contato do jornalista com o site. Nela, são dispostos destaques com o que há de mais novo e interessante em cursos, notícias, ferramentas, livros, projetos, reportagens, eventos, etc. Ao clicar, o navegante é direcionado à uma subpágina.

- **Atrás da História**

Nesta subpágina encontram-se informações sobre os bastidores de reportagens investigativas premiadas nacional e internacionalmente. Em incentivo aos que buscam inspiração e motivação no trabalho de outros profissionais para ter força de vontade de prosseguir em suas próprias investigações.

- **Colaboradores**

O “Colaboradores” é o “quem somos nós” do site. Quem atualiza e quem trabalha para sua manutenção.

- **Ferramentas**

Nesta página, uma das mais importantes para o desenvolvimento de uma investigação jornalística, o profissional encontra dicas de tutoriais e links de ferramentas digitais que auxiliam o manuseio, visualização, extração, cruzamento, e apuração de dados. Estejam eles em quaisquer formatos. E também informações sobre como mapear, construir e visualizar linhas do tempo, infográficos e gráficos interativos.

- **RAC**

Para os usuários que talvez não estejam familiarizados com o termo “RAC”, disponibilizamos um pequeno resumo com as informações e possibilidades. De maneira simplificada as explicações sobre o funcionamento de ferramentas que possam ser utilizadas para a prática. Assim como tutoriais, atualizações e etc.

- **Investigação de Governos**

Nesta página o jornalista encontra informações sobre investigação de governos e órgãos públicos; ferramentas de apuração, extração e manuseio de dados; orientação sobre onde encontrar bases de dados públicos; tutoriais; mapas de acesso; notícias relacionadas; reportagens bem sucedidas; dicas de navegação e pesquisa avançada; entrevistas com profissionais especializados em investigar governos; sugestão de literatura de apoio, e tudo que possa se relacionar direta ou indiretamente com a investigação online de governos e órgãos públicos.

- **Links**

Neste espaço, encontram-se links de projetos bem sucedidos utilizando jornalismo, dados abertos e ferramentas digitais, produzidos por jornalistas, programadores, designers e hackers.

- **Projetos**

Na área de projetos, estão disponibilizados os grandes feitos de outros profissionais ou amantes da área que possam servir de exemplo ou incentivo aos leitores e usuários do site. Todos os projetos mostrados terão os devidos créditos e só serão atualizados na página com autorização do proprietário.

- **Eventos e cursos**

A parte de eventos, conta com divulgação dos cursos, oficinas, seminários, palestras e qualquer tipo de evento que tenha como tema o Jornalismo Investigativo Online, hacktivismo e cultura digital. Com um calendário atualizado os leitores poderão saber com antecedência as datas, locais, preços e informações sobre os eventos.

- **Notícias**

As notícias relacionadas ao universo jornalista, assim como os destaques sobre Brasil e mundo no campo da investigação e tecnologia, serão atualizadas diariamente. Os usuários terão a oportunidade de enviar sugestões.

- **Livros Recomendados**

Além da utilização de ferramentas digitais, disponibilizaremos também orientação bibliográfica a respeito de jornalismo investigativo e uso de dados, nos idiomas português e inglês.

CONSIDERAÇÕES

O jornalismo se transforma novamente e, em meio das essas mudanças e transformações de estruturas e valores, surge o ciberjornalista, nascido das necessidades de entender e propagar informações públicas e de interesse coletivo. O estudo buscou apresentar as necessidades do jornalista moderno a utilizar as tecnologias e ferramentas disponíveis na rotina de sua profissão. O profissional que atua na área do jornalismo investigativo pode obter informações, a partir deste artigo, sobre como obter informações de dados, sejam eles em números, gráficos, tabelas, etc.; e a utilizar técnicas de reportagem através do computador (RAC) e ferramentas de extração, cruzamento, análise e busca

avançada na internet, que permitem filtrar resultados e chegar mais rapidamente ao que se procura.

Com a evolução do jornalismo como ferramenta de democratização de informações através da Lei de Acesso à Informação, surge a necessidade de atualização do profissional para a produção utilizando dados digitais. Partindo deste princípio e levando em consideração que as universidades não estão atualizadas o suficiente para formar jornalistas capacitados para trabalhar com informação digital, esta pesquisa cumpre sua missão educativa.

O jornalismo digital é apenas uma nova mudança no meio de produção, apuração e divulgação a serem agregadas. Como toda mudança, é estranhada, porém com o tempo vêm-se os benefícios. O que falta aos jornalistas e às universidades é deixarem de lado a descrença e começarem a agir e reagir diante desta nova realidade informativa. Utilizando as novas práticas, tecnologias e ferramentas existentes para fazer um jornalismo mais interativo, transparente e multimídia.

Atualmente, o jornalismo investigativo digital começa a ser mais explorado pela imprensa, com a realização de congressos, seminários e projetos. Porém, ainda é pouco estudado pelos meios acadêmicos. Desta maneira, podemos ver o artigo apresentado como contribuição para os estudos e pesquisas sobre jornalismo investigativo online e novas ferramentas de reportagem.

Este projeto espera contribuir significativamente para o aumento de interesse de profissionais e estudantes pela reportagem investigativa aprofundada, bem apurada, rica e abundante em conteúdo noticioso. Mesmo que este esteja mergulhado em toneladas de informações técnicas em plataformas digitais pouco convidativas.

O JORNALISMO RAC foi desenvolvido para fomentar a educação e o aperfeiçoamento do setor jornalístico, que infelizmente encontra-se escravo dos impérios midiáticos, dos anúncios e dos interesses dos anunciantes.

Ao contrário do que se espera para um trabalho de conclusão de curso, este projeto não termina com o fim do semestre. Apesar de ter sido moldado para o trabalho de conclusão do curso de jornalismo, mesmo continuará após o fim em constante atualização

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENETTI, MARCIA; LAGO, CLAUDIA. **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Ed. Vozes. 2010.

CRISTOFOLETTI, ROGÉRIO; KARAM, FRANCISCO JOSÉ. **Jornalismo Investigativo e Pesquisa Científica**. Ed Insular. 2011

FORTES, LEANDRO. **Jornalismo Investigativo**. Ed Contexto. 2010

GONÇALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica**. Ed Avercamp. 2010

NETO, JOÃO DOS PASSOS MARTINS. **Fundamentos da Liberdade de Expressão**. Ed. Insular. 2008.

PARISIÉ, ELI. **O que a internet está escondendo de você**. Ed. Zahar. 2011.

ROUSSEAU, JEAN-JACQUES. **Do Contrato Social**. Ed. Martin Claret. 2009

SUASSUNA, LUCIANO. **O Repórter e o Poder**. Ed. Campus.1999.

VASCONCELOS, FREDERICO. **Anatomia da Reportagem, como investigar empresas, governos e tribunais**. Publifolha. 2008.

WARD, MIKE. **Jornalismo Online**. Ed Roca. 2007.